

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

AUTOR PRINCIPAL: Cláudia Salvalaggio

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Lairton Tres

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Durante os anos de 2014/2015 professores-formadores e acadêmicos bolsistas do curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários (PAIDEX), propuseram um projeto de formação continuada de professores da Educação Básica intitulado “A formação continuada de professores de Ciências/Química: roda de conversas envolvendo os saberes e fazeres docentes”. A partir desse projeto, foram desenvolvidos encontros virtuais em forma de chats, utilizando o ambiente virtual Moodle, visando melhorar a qualidade educativa e contribuir para a formação continuada dos educadores de Química e Ciências Naturais (LAUXEN et al, 2014).

Nessa perspectiva considera-se a formação continuada um aspecto fundamental para a prática docente. Segundo Nóvoa a formação se constrói, através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de (re)construção permanente de sua identidade pessoal (1997, p. 25).

DESENVOLVIMENTO:

O estudo da aplicação de diferentes metodologias problematizadas e contextualizadas com a vivência dos estudantes vem sendo bastante discutido, porém, alguns professores tem dificuldades de aceitar as mudanças que estão acontecendo na educação e deixar de lado a simples transmissão de informações. Nesse sentido, a formação continuada dos professores se torna fundamental para que essas mudanças ocorram na escola.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

Segundo Neto e Maciel (2002), para que as mudanças que ocorrem na sociedade atual possam ser acompanhadas, é preciso um novo profissional de ensino, ou seja, um profissional que valorize a investigação como estratégia, que desenvolva a reflexão crítica da prática e que esteja sempre preocupado com a formação continuada. Placco (2001, p. 26-27 apud RIBEIRO, sd), define formação continuada como:

um processo complexo e multideterminado, que ganha materialidade em múltiplos espaços/atividades, não se restringindo a cursos e/ou treinamentos, e que favorece a apropriação de conhecimentos, estimula a busca de outros saberes e introduz uma fecunda inquietação contínua com o já conhecido, motivando viver à docência em toda a sua imponderabilidade, surpresa, criação e dialética com o novo.

Nesse contexto, os professores-formadores e acadêmicos bolsistas do projeto de extensão da UPF promoveram encontros virtuais, por meio de chats no ambiente virtual Moodle e presenciais que aconteciam na UPF. A formação em EaD foi pensada para que houvesse maior participação dos professores da Educação Básica pois alguns não eram da cidade de Passo Fundo. Os chats aconteciam norteados por um texto previamente lido pelos participantes, cada chat com uma abordagem diferente. Os professores da universidade e acadêmicos bolsistas organizavam questões orientadoras para cada debate. Através dos chats também pretendeu-se construir propostas de ensino a partir de situações da vivência dos estudantes.

Essa proposta de formação continuada pretendeu construir metodologias de ensino a partir do diálogo, reflexão, organização e contextualização para que se pudesse ter novas ações na escola. Além de ter um olhar para o desenvolvimento da autonomia do educador, a qual se faz necessária principalmente quando se pretende elaborar abordagens diferenciadas que melhor apresentem os conteúdos.

Analisando a participação dos professores nos encontros percebeu-se as dificuldades por parte desses educadores em desenvolver temáticas que se distanciam do que eles vem fazendo. Notou-se que os professores são inseguros e tem medo de tentar algo novo por estarem sozinhos na escola deixando claro a falta de uma formação contínua que realmente seja significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que os encontros foram muito proveitosos, podendo auxiliar no desenvolvimento da autonomia dos professores e proporcionando uma interação entre sujeitos o que contribui para a segurança do professor ao fazer algo “novo” na escola, para o aprendizado e também para a atualização profissional dos professores da Educação Básica. Além de contribuir para a formação dos acadêmicos bolsistas.

REFERÊNCIAS:

NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa, Portugal: Dom Quixote – Instituto de Inovação Educacional, 1997.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

317 DE OUTUBRO
DE 2016

LAUXEN, Ademar. Antonio et al. Projeto de extensão: A formação continuada dos professores de Ciências/Química: rodas de conversas envolvendo saberes e fazeres docentes. UPF, 2014.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue B. (Org.) Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papirus, 2002.

RIBEIRO, Klínger Ericeira. Formação Continuada de Professores: O Contexto da Escola Pública. Distrito Federal. Disponível em: <
http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/klingere_ribeiro_formacao_contin_prof.p.
Acesso em: 05/ago/2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: